

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6080 - SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2018



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE ITABUNA E REGIÃO

Sempre na Luta



DESCONTO ASSISTENCIAL 2017



A Convenção Coletiva e o Acordo Coletivo 2016/2017 garantiram nossos direitos até 31 de agosto de 2018. Além disso, ficou definido também o reajuste salarial em setembro de 2017 que foi de 2,75% (1,75% referente ao INPC + 1% de ganho real).

Como de praxe houve Campanha Salarial e a tentativa de abrir negociações relativas a questões fora da Convenção e do Acordo. Contudo, diante da negativa da Fenaban e dos bancos públicos, não obtivemos êxito. As mesas temáticas pouco avançaram.

As atividades relativas a Campanha foram promovidas:

- Encontros Estaduais e Nacionais do BB, BNB e Caixa;

- Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe;

- Conferência Nacional dos Bancários.

Sem falar nas atividades promovidas pela Federação como:

- Encontro da Juventude Bancária;

- Encontro das Mulheres Bancárias.
O ano de 2017 foi de intensa mobilização dos trabalhadores com diversas atividades:

- Manifestações;
- Caminhadas;
- Marcha a Brasília;
- Greve Geral.

O Desconto Assistencial relativo a 2017, como sempre, foi aprovado em Assembleia Geral, aberto prazo para apresentação de Carta de Oposição, e toda a documentação foi enviada no mês de setembro para os bancos.

Contudo, a Caixa e o BB só executaram o desconto em janeiro de 2018.

É necessário mais do que nunca entendermos que a luta necessita de recursos financeiros e que as entidades sindicais devem ser mantidas pelos trabalhadores.

Tanto isso é verdade, que os patrões através da Reforma Trabalhista, acabaram com a Contribuição Sindical compulsória criando mais uma dificuldade financeira para os sindicatos que é a solicitação da autorização individual.

A intenção é acabar com os sindicatos e deixar o trabalhador a deriva.

Contamos com a sua consciência de classe!

BB PAGA PARTE DA PLR NO DIA 12 DE MARÇO

Depois do anúncio de lucro recorde de R\$ 11 bilhões em 2017, nesta quinta-feira (22/02), o Banco do Brasil informou que vai pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos funcionários no dia 12 de março. O benefício é uma importante conquista dos bancários, resultado do poder de mobilização de toda categoria.

Os valores que serão recebidos seguirão o acordo coletivo do banco, que in-

cide sobre o lucro líquido obtido último semestre. A primeira parcela da PLR do BB foi paga em agosto do ano passado.

Fonte: SBBA



ADEÇÃO AO PDE DA CAIXA PODE SER PERIGOSA



Os empregados da Caixa interessados em aderir ao PDE devem ter muito cuidado antes de tomar a decisão. Quem deixar o banco por meio do Plano de Desligamento de Empregado será impactado pela diminuição das metas nos planos de benefícios da Funcef e terá uma redução vitalícia nos valores.

A queda da meta, que foi consenso tanto na Diretoria Executiva quanto no Conselho Deliberativo da Funcef, tem como consequência uma redução média de 10% no REB e no Novo Plano.

Com a nova taxa de retorno, por exemplo, um participante que contribui com R\$ 1.000,00 mensalmente terá um impacto negativo de 16% no valor do benefício na hora de se aposentar ou terá de trabalhar por mais três anos para manter o valor da aposentadoria equivalente à meta original.

Com a meta em 5,5%, ao longo de 30 anos de contribuição, o participante acumularia reserva de R\$ 875 mil. O valor cairia para R\$ 750 mil com a nova taxa - sem contar com os efeitos da inflação.

Vale lembrar que o movimento sindical indaga a Fundação sobre qual o motivo para reduzir a meta. O Novo Plano, por exemplo, foi rentável, com meta para 2017 de 5,51% e rentabilidade de 10,47%. No REB era de 5,41% e rendeu 10,14%. No caso do Não Saldado, a meta era de 5,56% e a rentabilidade chegou a 7,82%. Já o Saldado apresentava meta de 5,51% e rendeu 6,94%. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: SONIA

Tarde: LIVIA